

CARTA JUSTIFICATIVA

Prezada Dra. Ana Cláudia Delciellos

Inicialmente gostaríamos de agradecer a “Oecologia Australis” por considerar nosso manuscrito.

Nós realizamos as correções e ajustes pertinentes para buscar responder a cada um dos comentários. Acreditamos que o manuscrito está melhor apresentado do que a versão original depois da contribuição dos avaliadores (A e B). Deixamos em cor azul os ajustes inseridos, no manuscrito. Abaixo encaminhamos nossas justificativas sobre os comentários dos revisores (A e B) que foram aceitos. Entretanto, justificamos o que se fez necessário permanecer. Assim, temos como cumprida as revisões de ambos os revisores. No entanto, se perceber quaisquer necessidade adicional de informações ou de outras revisões, estaremos dispostos a revisar novamente e ajustar os pontos que entenderem indispensáveis.

No mais ficamos a disposição.

Avaliador # A

3) Does the summary present the main idea of the manuscript and its objectives and main results and conclusions?: Sim. Mas o texto em inglês necessita de revisão.

Resposta: foi revisado e ajustado. (linhas 29 a 45).

4) Are the keywords pertinent and different from the words used in the manuscript title?: São diferentes do título, mas sugiro reformular. Inserir palavras-chave que reflitam melhor o manuscrito, como, carcaças, preferência alimentar, ou outras.

Resposta: foi realizado em breve ajuste. (linha 27; 46).

5) Does the introduction present the theoretical/empirical content in which the manuscript topic is inserted?: Sim, mas sugiro fortemente melhorar a fluidez do texto.

Resposta: foi realizado em breve ajuste.

7) Are the results, discussion and conclusion clearly presented and do they correctly address the objectives of the study?: Necessita de alterações no texto.

Resposta: alguns ajustes pertinentes foram realizados.

10) Final Considerations: O assunto é interessante e adiciona novos registros alimentares, o que contribui para ampliar o conhecimento da preferência alimentar da espécie em questão. Porém o texto do manuscrito carece de fluidez, havendo muitos trechos redundantes e mal formulados. Acredito que o artigo tem potencial para ser publicado, mas necessita melhorar bastante a escrita.

Resposta: breves ajustes foram realizados, melhorando o contexto.

Avaliador # B

[D1] Comentário: Especificar o esforço

Resposta: inserido brevemente. (linha 14).

[D2] Comentário: Mencionar principal análise empregada no trabalho.

Resposta: permanecemos na mesma versão.

[D3] Comentário: Melhorar esta contextualização, pois o leitor carece de informações que esclareça a questão apontada. P.ex. como as relações podem auxiliar na interpretação da espécie como bioindicadora. [D4] Comentário: Exemplificar como a espécie atua como bioindicadora.

Resposta: Foi ajustado, melhorando o contexto. (linhas 56 a 59).

[D5] Comentário: Situação no Brasil?

Resposta: foi inserida. (linhas 75-76).

[D6] Comentário: Pelas informações mencionadas no trecho anterior, não confirma essa carência sobre a dieta da espécie em questão. [D7] Comentário: Abordar essa questão na introdução, visto que é uma justificativa do trabalho. [D8] Comentário: Não acho o termo adequado, pois entendo que o estudo avaliou a dieta de uma única espécie sem compreender toda teia trófica q a espécie esta inserida. Assim, sugiro uma justificativa mais robusta para a realização do estudo.

Resposta: Realizamos um sucinto ajuste, melhorando o contexto do paragrafo. (linhas 94-95)

[D9] Comentário: Qual o tamanho do esforço mensal? Uma vez por mês o trecho era percorrido?

Resposta: ajustado (linha 109)

[D10] Comentário: Qual velocidade máxima e mínima?

Resposta: Comentário pertinente, mas permanecemos com a informação apenas da velocidade média utilizada nas atividades de campo.

[D11] Comentário: Descrever como foi calculada a FO.

Resposta: seguimos e solicitação e foi inserido a descrição. (linha 127-128).

[D12] Comentário: Algum estudo suporta a caça noturna por *N. brasiliensis*?. No trecho anterior os autores justificam o consumo de peixes demersais a partir dos mergulhos de *N. brasiliensis*. Não seria o mesmo motivo para justificar o consumo da espécie de cefalópode? Ao invés do consumo noturno?

Resposta: muito pertinente o comentário, realizamos um sucinto ajuste, mas apenas supomos que foi de forma oportunista este possível consumo dessas presas no período noturno (175- 178).

[D13] Comentário: Devido à baixa ocorrência não seria uma captura acidental?

Outras espécies de biguás apresentam o consumo de insetos?. [D14] Comentário: De forma significativa ou acidental? Nos estudos contemplando outras espécies de biguá aparecem insetos compondo a dieta?.

Resposta: sucinto ajuste (linha 182).

[D15] Comentário: Alguma referência que justifique esta observação?

Resposta: como consideramos que apenas é uma suposição, permanecemos no mesmo sentido a frase (linha 188-189)

[D16] Comentário: Estas espécies são amplamente distribuídas pelo litoral sul da América do Sul? Algum motivo justifique a ausência do encontro destas espécies na dieta de *N. brasiliensis*?

Resposta: seguimos com o paragrafo no mesmo contexto. (linha 194).